

ISAGS promove evento para discutir os custos do tabaco para os países sul-americanos

O Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde, ISAGS, realizou, em sua sede, no dia 01 de junho, debate com o tema Dia Mundial sem Tabaco – Os custos para o desenvolvimento na América do Sul. Moderado pelo especialista em Determinantes Sociais da Saúde do Instituto, Francisco Armada, o evento contou com a participação de organismos regionais, além da apresentação de um estudo inédito sobre os custos do tabagismo para os sistemas de saúde.

O evento ocorreu na data-marco criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para lembrar a importância da luta contra o consumo da substância que mata cerca de 6 milhões de pessoas ao ano, uma cifra que, segundo a organização, aumentará para até 8 milhões de mortes anuais em 2030.

A pesquisadora Márcia Pinto, do Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), apresentará o estudo inédito “Carga de doença atribuível ao uso do tabaco no Brasil e potencial impacto do aumento de preços por meio de impostos”. A avaliação, elaborada em 2013 e atualizada este ano, mostra algumas doenças relacionadas ao tabaco (com infartos, doenças isquêmicas, doenças não isquêmicas, AVC, pneumonias...) e o custo das mesmas para os sistemas de saúde no país e em outras nações da região.

Além de Francisco Armada e Márcia Pinto, estiveram presentes os especialistas:

- Tânia Cavalcante, da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ), que comentará os avanços e desafios do Programa Nacional de Controle do Tabagismo;

- Patrícia Branco/Stefânia Schmaneski Piras, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que traz à tona a contribuição das agências reguladoras para o desenvolvimento sustentável através do controle de tabaco;

- Valeska Carvalho Figueiredo, do Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde (CETAB/Fiocruz), falando sobre o controle do tabaco na Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável.

O evento contou com o apoio de instituições como a ACT Promoção da Saúde e a Fundação do Câncer.

“O tabaco mata e muito. A evidência científica que vincula tanto o consumo do tabaco quanto a exposição à fumaça, com numerosas doenças - muitas delas mortais - é impressionante. Trata-se de uma relação que vem sendo documentada por mais de 50 anos e que ainda precisa de reforços na geração de políticas públicas e conscientização”, finaliza Francisco Armada.

Fonte: ACTBr – Edição: SE-Conicq